UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
ESCOLA DE MÚSICA
COMISSÃO PERMANENTE DE INCLUSÃO E ACESSIBILIDADE

RELATÓRIO ANUAL DA COMISSÃO PERMANENTE DE INCLUSÃO E ACESSIBILIDADE (CPIA) DA ESCOLA DE MÚSICA DA UFRN

Relatório da Comissão Permanente de Inclusão e Acessibilidade da Escola de Música da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (EMUFRN), do exercício de 2022 apresentado à direção da EMUFRN e à Secretaria de Inclusão e Acessibilidade (SIA) da Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

NATAL
DEZEMBRO/2022

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO 2
2 IDENTIFICAÇÃO DA CPIA 8
3 ATIVIDADES DESENVOLVIDAS 9
3.1 Reuniões com discentes com deficiência visual / tutoria inclusiva 9
3.2 Criação da homepage da CPIA e atuação nas redes sociais 10
3.3 Projeto de extensão “Conversas sobre Inclusão e Acessibilidade” 11
3.4 Desenvolvimento de dispositivos normativos 13
3.5 Ações voltadas à acessibilidade arquitetônica 13
4 ASPECTOS POSITIVOS/AVANÇOS 13
5 ASPECTOS QUE DIFICULTARAM/IMPEDIRAM AS AÇÕES DA CPIA 14
6 PERSPECTIVAS PARA 2023 14
7 CONSIDERAÇÕES FINAIS 15
REFERÊNCIAS 16
ANEXO A - PORTARIA Nº 111 / 2022 - EMUFRN (11.39) 17
ANEXO B - QUADRO GERAL DAS REUNIÕES REALIZADAS EM 2022 20
APÊNDICE A - ATA DA 1ª REUNIÃO ORDINÁRIA – 17/01/2022 22
APÊNDICE B - ATA DA 2ª REUNIÃO ORDINÁRIA – 10/02/2022 25
APÊNDICE C - ATA DA 3ª REUNIÃO ORDINÁRIA – 31/03/2022 27
APÊNDICE D - ATA DA 4ª REUNIÃO ORDINÁRIA – 20/04/2022 30
APÊNDICE E - ATA DA 5ª REUNIÃO ORDINÁRIA – 12/05/2022 33
APÊNDICE F - ATA DA 6ª REUNIÃO ORDINÁRIA – 26/05/2022 34
APÊNDICE G - ATA DA 7ª REUNIÃO ORDINÁRIA – 30/06/2022 36
APÊNDICE H - ATA DA 8ª REUNIÃO ORDINÁRIA – 21/07/2022 37
APÊNDICE I - ATA DA 9ª REUNIÃO ORDINÁRIA – 21/09/2022 39
APÊNDICE J - ATA DA 10ª REUNIÃO ORDINÁRIA – 09/11/2022 41
APÊNDICE K - ATA DA 11ª REUNIÃO ORDINÁRIA – 07/12/2022 43

1 INTRODUÇÃO

A atuação da Comissão Permanente de Inclusão e Acessibilidade da Escola de Música da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (CPIA/EMUFRN) se dá em um contexto particular, tanto pelas especificidades oriundas da área de conhecimento da Música, quanto pelas características da unidade acadêmica onde se situa. No ano de 2022, a EMUFRN completou 60 anos de fundação. Nessa trajetória, a década de 2010 foi marcada por significativos avanços no âmbito da Inclusão e Acessibilidade, acompanhando uma crescente atenção da gestão central da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) a esses princípios, conforme explicitado no Plano de Desenvolvimento Institucional 2010-2019 (PDI 2010-2019) (UFRN, 2010). Nesse documento, a inclusão das pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (NEE) figura entre as prioridades dispostas no Projeto Pedagógico Institucional e se configura como uma política institucional estruturante voltada à inclusão desse público na Universidade.

No início da década de 2020, o compromisso com a responsabilidade social por meio da inclusão das pessoas com NEE é contemplado no Plano de Desenvolvimento Institucional 2020-2029 (UFRN, 2020), no contexto da recente instituição de dois importantes dispositivos: instituição da Política de Inclusão e Acessibilidade para as Pessoas com Necessidades Específicas, por meio da Resolução N. 26/2019 - CONSUNI, de 11 de dezembro de 2019 (UFRN, 2019a) e; a instituição da Rede de Apoio à Política de Inclusão e Acessibilidade, por meio da Resolução n° 027/2019-CONSUNI, na qual são instituídas as Comissões Permanentes de Inclusão e Acessibilidade (CPIA) nas unidades acadêmicas (UFRN, 2019b). Atualmente, o conteúdo de ambos os dispositivos supracitados se encontram integrados na Resolução Conjunta n. 002/2022-CONSEPE/CONSAD, de 10 de maio de 2022, por meio da qual atualiza-se a Política de Inclusão e Acessibilidade para as Pessoas com Necessidades Específicas na UFRN.

É nesse contexto que foi constituído, ainda no ano de 2019, o Grupo de Trabalho para Acessibilidade na Escola de Música da UFRN (GTA/EMUFRN), durante a gestão do professor Jean Joubert Freitas Mendes, diretor da Unidade entre os anos de 2016 e 2021. Em 2020, esse espaço institucional foi designado formalmente por meio da Portaria n. 10/2020, de 19 de março de 2020 (EMUFRN, 2020). Ainda neste ano, o grupo passa a ser denominado Comissão Permanente de Inclusão e Acessibilidade, com a publicação da Portaria n. 47, de 8 de dezembro de 2020 (EMUFRN, 2020).

No âmbito da EMUFRN, a CPIA possui como objetivo principal: **promover a valorização e o respeito das diversidades na educação e no convívio social na Universidade Federal do Rio Grande do Norte, e especialmente na Escola de Música, colaborando para a construção de um modo de pensar inclusivo, que valorize a dignidade humana na educação e no trabalho como garantia fundamental**.

A dinâmica de trabalho da CPIA envolve a realização de reuniões mensais. No período anterior à pandemia da Covid-19, esses momentos aconteciam de forma presencial. Entre os anos de 2020 e 2021, manteve-se a realização de reuniões mensais em formato remoto. Com a retomada das

atividades acadêmicas presenciais, optou-se por manter o formato híbrido, com o objetivo de garantir a participação dos membros que não se encontram nas dependências físicas da EMUFRN.

A EMUFRN abriga, atualmente, um corpo funcional ativo constituído por 65 docentes (destes, 56 permanentes e 9 substitutos) e 26 servidores técnico-administrativos. O corpo discente da instituição é formado por 724 alunos(as) com vínculo ativo nos cursos regulares, dos quais 307 são do nível Técnico, 329 da Graduação e 88 do Mestrado em Música.

Figura 1 - Sede da Escola de Música da UFRN, Campus Universitário, Natal/RN.

Fonte: EMUFRN (2022). Disponível em: https://jobim.musica.ufrn.br/institucional. Acesso em: 02 dez. 2022.

Quanto aos discentes com NEE acompanhados pela Secretaria de Inclusão e Acessibilidade (SIA) e com vínculo ativo na EMUFRN, totalizam-se 11 estudantes distribuídos nos seguintes cursos: Técnico em Canto, Técnico em Instrumento, Licenciatura e Bacharelado em Música, conforme descrito no Quadro (1):

Quadro 1 - Quantitativo de estudantes com NEE ativos na SIA no ano de 2022, da EMUFRN, distribuídos por curso.

Curso	**Deficiência visual***	**Transtorno do Espectro Autista (TEA)**	**Transtorno específico de aprendizagem**	**Outras necessidades**	**Total (curso)**
Licenciatura em Música	4	-	1	-	5
Bacharelado em Música (Canto)	1	-	-	-	1
Técnico de Música (Canto)	1	-	1	1 (Em triagem)	3
Técnico de Música (Instrumento)	1	1	-	-	2
TOTAL					**11**

Fonte: SIA (2022). Acesso em 19 de dez. 2022.
Nota: *Dos 7 discentes, 6 com cegueira e 1 - matriculado na Licenciatura em Música – com baixa visão.

Ao ingressarem na instituição, os discentes passam a ser acompanhados por servidores(as) de referência SIA, após solicitação feita pelo próprio estudante via Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA).

Ao longo do ano de 2022, notificou-se a crescente demanda por atendimento por parte de discentes em situação de sofrimento psicológico - aspecto compartilhado por outras unidades acadêmicas. Na EMUFRN, no semestre 2022.2, os 5 estudantes que demandaram à CPIA algum tipo de orientação foram encaminhados(as) à SIA, por meio da servidora de referência atuante na Unidade. Além disso, destaca-se a crescente sinalização de pessoas com transtornos específicos de aprendizagem. Essas demandas direcionam para um realinhamento da atuação da CPIA e da gestão da Unidade.

Dentre os discentes com NEE, registra-se o predomínio da deficiência visual, sendo esta a condição de 7 discentes - sendo 6 com cegueira e 1 com baixa visão. Esse número se destaca quando comparado ao total de estudantes cegos vinculados às demais unidades acadêmicas da UFRN, que totalizam 18 alunos. Se comparado ao ano de 2021, a EMUFRN registra diminuição no número de vínculos ativos de alunos cegos - fator explicado pela conclusão de curso de dois deles. A quantidade de discentes cegos matriculados na EMUFRN aponta para a consolidação e contínuo aperfeiçoamento dos processos de ensino aprendizagem e *expertises* desenvolvidas na adaptação de materiais para formatos acessíveis, assim como ao atendimento de demandas específicas desse público.

Quanto ao corpo funcional com necessidades específicas lotado na EMUFRN, sinaliza-se a presença de dois servidores(as) com deficiência física, sendo um docente e o outro, técnico administrativo. Ambos integram a CPIA/EMUFRN.

Para o entendimento dos elementos voltados à inclusão no âmbito do Ensino, cabe mencionar a quantidade de componentes voltados a este tema que integram as estruturas curriculares dos cursos de Licenciatura e Bacharelado em Música. Destaca-se, nesse ponto, a oferta das disciplinas Música e Educação Especial, Musicografia Braille I, Musicografia Braille II e Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS.

Além disso, verifica-se que, na elaboração de Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC) da Graduação e Pós-Graduação, grupos e projetos inclusivos vêm sendo adotados como objetos e lócus de estudo, conforme descrito no Quadro (2).

Quadro 2 - Produção acadêmica voltada à inclusão e acessibilidade no âmbito da EMUFRN

Tipo	Título	Autor(a)	Observações
Dissertação (Mestrado em Música)	A inclusão dos(as) estudantes com deficiência visual na Licenciatura em Música da UFRN	Maurício Eslabão da Fonseca	Orientador: Prof. Dr. Tiago de Quadros Maia Carvalho
Dissertação (Mestrado em Música)	A monitoria no projeto Som Azul da EMUFRN: discutindo a formação dos licenciados em música para a atuação com alunos com autismo	Raiane Silmara Nascimento de Souza	Orientador: Prof. Dr. Tiago de Quadros Maia Carvalho
Monografia (Licenciatura em Música)	As contribuições das metodologias ativas para o ensino de flauta doce para pessoas com deficiência visual: um recorte a partir da perspectiva dos professores do Projeto Esperança Viva"	Nathalia Gabriella Fernandes Aguiar	Orientadora: Profa. Dra. Nathália Domingos

Fonte: CPIA (2022).

A indissociabilidade entre os eixos que integram o tripé universitário (ensino, pesquisa e extensão) também é exemplificada pela publicação de produções acadêmicas - iniciativas importantes para a difusão de práticas de inclusão e acessibilidade nas áreas da música e educação musical e que ampliam o alcance das ações desenvolvidas na EMUFRN.

Quadro 3 - Outras produções acadêmicas voltadas à inclusão e acessibilidade no âmbito da EMUFRN

Tipo	Título	Autor(a)	Observações
Livro digital	Práticas, desafios e reflexões na educação musical inclusiva	David Barbalho Pereira et al (orgs.)	—
Artigo - Anais de evento	Um estudo de caso sobre inclusão de pessoas com deficiência visual na EMUFRN	Maurício Eslabão da Fonseca	XXXII Congresso da ANPPOM

Fonte: CPIA (2022).

Na Escola de Música, as ações de Extensão voltadas à inclusão são expressivas. Destaca-se a reedição continuada de projetos, grupos musicais e eventos voltados à Educação Musical de pessoas com deficiência. No ano de 2022, dez ações com esse escopo foram registradas no SIGAA, conforme apresentado no Quadro (4). Observa-se um aumento nesse quantitativo, dado que no ano de 2021, seis ações foram registradas.

Quadro 4 - Ações de extensão voltadas à inclusão e acessibilidade no âmbito da EMUFRN

Código	Tipo	Título	Coordenador(a)
PD019-2022	Produto	Livro digital "Práticas, desafios e reflexões na educação musical inclusiva"	Elizabeth Sachi Kanzaki Ribeiro
EV174-2022	Evento	IX EMI - Encontro sobre Música e Inclusão	Agamenon Clemente de Morais Junior
EV142-2022	Evento	III Fórum de Planejamento do Programa Esperança Viva	Agamenon Clemente de Morais Junior
PJ497-2022	Projeto	Educação Musical Inclusiva	Agamenon Clemente de Morais Junior
PJ214-2022	Projeto	Grupo Esperança Viva	Agamenon Clemente de Morais Junior
PJ169-2022	Projeto	Orquestra Inclusiva de Violões	Elizabeth Sachi Kanzaki Ribeiro
PJ105-2022	Projeto	Coral Vivendo o Canto - grupo vocal integrado por pessoas com deficiência visual	Cláudia Roberta de Oliveira Cunha
PJ059-2022	Projeto	Musicalização UP	Agamenon Clemente de Morais Junior
PJ311-2022	Projeto	Projeto Som Azul - Autismo 2022	Alexandre Johnson dos Anjos
CR296-2022	Curso	Conversas sobre Inclusão e Acessibilidade (CPIA-EMUFRN)*	Ana Leila de Melo Soares

Fonte: SIGAA (2022). Extensão. Consulta por ações de extensão. **Nota**: *Proposta submetida pela Secretaria de Inclusão e Acessibilidade da UFRN (SIA/UFRN), em parceria com a Escola de Música da UFRN.

As ações de extensão voltadas à inclusão das pessoas com deficiência ganharam maior expressividade a partir do ano de 2011, com a realização do projeto “Curso de Flauta Doce para Pessoas com Deficiência Visual” (PJ574-2011), coordenado pela professora Catarina Shin. Desde então, essas iniciativas vêm sendo ampliadas gradativamente, passando a contemplar outros públicos para além das pessoas com deficiência visual, tais como pessoas com TEA, pessoas com Síndrome de *Down*, entre outros. Esse processo vem resultando na estruturação e manutenção de grupos musicais, tais como o Coral ViVendo o Canto, Som Azul e Grupo Esperança Viva. Essas iniciativas envolvem a participação de um número crescente de alunos bolsistas e voluntários, docentes e servidores(as) técnico-administrativos.

Ainda nesse escopo, destaca-se a realização anual do Encontro sobre Música e Inclusão (EMI). Realizado desde o ano de 2013 e denominado inicialmente de Encontro sobre Ensino de Música para Pessoas com Deficiência Visual (EMDV), o evento vem se consolidando nacionalmente como um dos principais espaços acadêmicos para discussões voltadas à Música e Inclusão de pessoas com deficiência. O EMI é organizado por servidores(as) técnico-administrativos(as) e docentes vinculados(as) ao Setor de Musicografia Braille e

Apoio à Inclusão (SEMBRAIN) e à Biblioteca Setorial Pe. Jaime Diniz (BPJD), e conta com apoio da SIA.

Realizado entre os dias 26 e 29 de julho de 2022, o IX EMI contou a inscrição de 395 participantes e adotou como cerne das discussões o tema “Conectando conhecimentos e boas práticas de inclusão e acessibilidade”. Nos quatro dias do evento, foram realizadas 29 atividades, entre palestras, conferências, mesas redondas, oficinas, rodas de conversa e sessões de apresentações de trabalhos acadêmicos. Os trabalhos apresentados nas modalidades comunicação oral, pôster científico e relato de experiência foram publicados nos Anais do Encontro sobre Música e Inclusão - ISSN 2674-9572.

Institucionalmente, cabe destacar o papel desempenhado pelo Setor de Musicografia Braille e Apoio à Inclusão (SEMBRAIN), responsável “[...] pela prestação de serviços de suporte técnico e articulação de projetos de ensino, pesquisa e extensão na área da música e educação musical especial e inclusiva”. O setor atua em parceria com a SIA e com o Laboratório de Acessibilidade da Biblioteca Central Zila Mamede (LA/BCZM), visando assegurar “[...] a produção de partituras em Braille para a comunidade acadêmica”, conforme disposto no PDI 2020-2029 da UFRN (UFRN, 2020, p. 27) e se configura como setor fundamental à garantia da acessibilidade dos materiais bibliográficos aos estudantes com NEE. O SEMBRAIN atua também na coordenação de diversas ações de Extensão que se colocam como lócus de estágio, observação e aplicação de conteúdos abordados nos cursos de Graduação (UFRN, 2021).

2 IDENTIFICAÇÃO DA CPIA

2.1 Unidade acadêmica: Escola de Música

2.2 Diretor: Zilmar Rodrigues de Souza

2.3 Campus: Natal Central

2.4 Presidente(a) da comissão: David Barbalho Pereira

2.4.1 Mês/ano que iniciou: janeiro de 2022

2.4.2 Mês/ano que finalizará o período de presidência: janeiro de 2024

2.5 Nº da portaria da CPIA: Portaria n. 111/2022 - EMUFRN, de 5 de julho de 2022 [Anexo A]

2.6 Início das reuniões da CPIA (mês): janeiro de 2022

2.7 Finalização das reuniões da CPIA (mês): dezembro de 2022

2.8 Periodicidade das reuniões: Mensal

2.9 Número de reuniões realizadas: 11 reuniões

2.10 Número de estudantes com NEE na unidade: 18

2.11 Número de estudantes com NEE ativos acompanhados pela SIA na unidade: 11

2.12 Número de servidores (docentes e técnicos) com deficiência na unidade: 2

3 ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

3.1 Reuniões com discentes com deficiência visual / tutoria inclusiva

Ao longo do ano, a Comissão realizou quatro reuniões junto aos discentes com deficiência visual, com o objetivo de mapear as suas demandas de acessibilidade, em suas dimensões arquitetônica, atitudinal, pedagógica, entre outras. Os apontamentos trazidos pelos(as) estudantes contribuíram na definição de prioridades, bem como na realização de ações voltadas à qualidade da permanência deles na EMUFRN. Como exemplo, mencionam-se os relatos que ressaltam a importância de tutores inclusivos da área da música ao suporte dos discentes (fator que orientou o processo de seleção desses agentes), apontamentos sobre a adaptação de materiais informacionais para as atividades acadêmicas, bem como a necessidade de realizar tours guiados e sinalização nas salas de aula do prédio da Escola.

Junto aos tutores inclusivos, foram realizadas duas reuniões, com a participação da coordenação do SEMBRAIN, servidora de referência da SIA e da presidência da CPIA. Esses momentos tiveram como objetivo orientar os estudantes tutores para atuação junto aos discentes com deficiência visual.

Quadro 5 - Reuniões com discentes com deficiência e tutores acadêmicos

Data	Pauta	Participantes
29 mar.	Mapeamento de demandas para o retorno às atividades presenciais - discentes com deficiência visual.	Presidência da CPIA, servidora de referência da SIA e 4 discentes com deficiência.
29 abr.	Análise dos aspectos prioritários para a elaboração do Plano Bienal da CPIA/EMUFRN junto aos discentes.	Presidência da CPIA, SEMBRAIN, servidora de referência da SIA e 5 discentes com deficiência.
06 set.	Avaliação do semestre letivo 2022.1 - discentes com deficiência visual.	Presidência da CPIA, SEMBRAIN, servidora de referência da SIA e 4 discentes com deficiência.
19 dez.	Avaliação do semestre letivo 2022.2 - discentes com deficiência visual.	Presidência da CPIA, servidora de referência da SIA e 4 discentes com deficiência.
22 jun.	Apresentação das atribuições preliminares da tutoria inclusiva e da rede de apoio à inclusão e acessibilidade.	Presidência da CPIA, SEMBRAIN, servidora de referência da SIA e 2 tutores inclusivos.
09 nov.	Avaliação da atuação da tutoria - semestre 2022.2.	Presidência CPIA, SEMBRAIN, servidora de referência da SIA e 2 tutores inclusivos.

Fonte: CPIA/EMUFRN (2022).

3.2 Criação da homepage da CPIA e atuação nas redes sociais

Criada na plataforma *Wordpress*, a homepage “Inclusão na EMUFRN” (disponível no link) possui como objetivo divulgar as ações voltadas à inclusão na Escola de Música da UFRN, nos âmbitos do ensino, pesquisa e extensão, bem como as ações empreendidas pela CPIA e pelo SEMBRAIN. Além disso, visa publicizar os documentos normativos da Política de Inclusão e Acessibilidade da UFRN e da Comissão. A criação e manutenção dessa página se justificam pela necessidade de ampliar a visibilidade das ações voltadas à inclusão e acessibilidade na Unidade.

Figura 2 - Homepage da CPIA/EMUFRN

Fonte: CPA/EMUFRN (2022). Disponível em: https://cpiaemufrn.wordpress.com/

Com o mesmo intuito, foram publicados, no perfil do Instagram da EMUFRN, posts intitulados “EMUFRN inclusiva - boletim da CPIA/EMUFRN”, com vistas a alcançar o público que acompanha a Escola de Música na referida mídia social.

Figura 3 - Publicação do primeiro boletim “EMUFRN inclusiva" no perfil

Disponível em: https://www.instagram.com/p/Cedm7BQr4pm/

3.3 Projeto de extensão “Conversas sobre Inclusão e Acessibilidade”

Com o objetivo de “estabelecer, no âmbito da EMUFRN, uma agenda formativa voltada à discussão e reflexão sobre temas alinhados à inclusão e acessibilidade das pessoas com necessidades específicas”, o projeto de extensão “Conversas sobre Inclusão e Acessibilidade” contou com a realização de duas atividades. Juntas, as ações somaram cerca de 74 participantes.

Quadro 5 - Atividades do projeto “Conversas sobre Inclusão e Acessibilidade”

Data	Título	Participantes
14 jul. 2022, via Google Meet	Mesa redonda “A Inclusão no Ensino Superior em Música: um estudo com licenciandos com deficiência visual na EMUFRN”, com Maurício Eslabão e mediação de David Barbalho.	24
14 dez. 2022, no Auditório Onofre Lopes	Mesa redonda “A trajetória da inclusão das pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (NEE) na Escola de Música da UFRN”, com Catarina Shin, Ricardo Lins e mediação de David Barbalho.	50

Fonte: CPIA/EMUFRN (2022).

A primeira atividade consistiu na apresentação e compartilhamento dos resultados da pesquisa de mestrado de Maurício Eslabão da Fonseca (Mestre em Música pelo programa de Pós-Graduação em Música da UFRN), na qual se adotou como objeto de estudo a inclusão dos(as) discentes com deficiência visual no Curso de Licenciatura em Música - tema muito caro à instituição.

Figura 4 - Projeto “Conversas sobre inclusão e acessibilidade”, atividade 1

Fonte: CPIA/EMUFRN (2022). Disponível em: https://cpiaemufrn.wordpress.com/2022/08/23/cpia-emufrn-realizou-primeira-atividade-do-projeto-conversas-sobre-inclusao-e-acessibilidade/

A segunda atividade do projeto se deu no contexto de celebração do Jubileu de Diamante da Escola de Música da UFRN, e teve como objetivo apresentar o delineamento histórico da inclusão das pessoas com NEE na instituição. Integrada ao Recital dos Projetos de Inclusão da EMUFRN - realizado anualmente -, a mesa redonda foi realizada de modo presencial, no Auditório Onofre Lopes.

Figura 5 - Mesa redonda “A trajetória da inclusão das pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (NEE) na Escola de Música da UFRN”

Fonte: Elizabeth Kanzaki (2022).

Apesar da realização das atividades citadas, destaca-se a dificuldade em viabilizar outras ações delineadas previamente, tais como rodas de conversa com discentes da EMUFRN e oficinas voltadas aos docentes e corpo administrativo da Unidade. Esse fator é explicado pela indisponibilidade de agenda e expressivo envolvimento dos membros da comissão em outras atividades realizadas no semestre letivo 2022.2 - tais como os seguintes eventos: XXXII Congresso da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Música (ANPPOM), XVI Encontro Regional Nordeste da Associação Brasileira de Educação Musical (ABEM), Jubileu de Diamante da UFRN e Semana da Música 2022.

3.4 Desenvolvimento de dispositivos normativos

Durante o ano de 2022, uma parcela significativa do tempo destinado às ações da CPIA foi destinada à elaboração de instrumentos normativos voltados à inclusão e acessibilidade no âmbito da EMUFRN. Nesse sentido, destaca-se a elaboração do plano Bienal de Ação 2022-2023, bem como a definição dos eixos que integrarão o Plano Quadrienal de Gestão da Escola de Música da UFRN, no eixo Educação Inclusiva, Diversidade e Ações Afirmativas.

3.5 Ações voltadas à acessibilidade arquitetônica

Dada a escassez de recursos orçamentários e financeiros que acomete toda a universidade, as ações voltadas à acessibilidade arquitetônica possuíram um caráter incremental e condicionado pelas condições locais. Nesse sentido, cabe destacar:

- Elaboração de diagnóstico situacional e envio de requisição de obra via SIPAC;
- Sinalização das placas das salas em Braille, coordenada pelo Setor de Musicografia Braille e Apoio à Inclusão;
- Tour guiado com discentes com deficiência visual, realizado pela coordenação do SEMBRAIN no prédio da Escola de Música. Nesse item, destaca-se articulação com a CPIA do Centro de Educação para de tour guiado com aluno com deficiência visual (cegueira) matriculado em um componente curricular no Departamento.

4 ASPECTOS POSITIVOS/AVANÇOS

- Fortalecimento da Comissão ao longo do ano de 2022, consistência e constância adotada na dinâmica de trabalho;
- Elaboração participativa do Plano de Ação 2022-2023;
- Participação dos estudantes com deficiência visual nas reuniões da CPIA;
- Definição prévia de agenda das reuniões ordinárias;
- Reuniões realizadas com pautas pré-estabelecidas, alinhadas ao Plano de Ação 2022-2023, conduzidas com precisão e objetividade;

- Momentos avaliativos periódicos junto aos discentes com deficiência visual para análise do semestre e levantamento de demandas para o período letivo seguinte;
- Publicações na página da CPIA/EMUFRN e mídias sociais da EMUFRN;
- Acompanhamento da atuação dos tutores inclusivos - conduzido pela presidência da CPIA, servidora de referência da SIA e coordenação do SEMBRAIN;
- Participação e engajamento constante das Coordenações de Curso na Comissão;
- Atendimento a demandas de discentes da Unidade, no âmbito da saúde mental.

5 ASPECTOS QUE DIFICULTARAM/IMPEDIRAM AS AÇÕES DA CPIA

- Dificuldade em conciliar a agenda e disponibilidade dos(as) envolvidos(as) nas ações da Comissão;
- Ações que dependem de outras instâncias para efetivação;
- Quantidade limitada de docentes envolvidos nas discussões e atividades promovidas pela CPIA/EMUFRN;
- Baixo engajamento da comunidade acadêmica nas ações promovidas pela Comissão;
- Visibilidade limitada das ações realizadas pela CPIA/EMUFRN.

6 PERSPECTIVAS PARA 2023

- Atualização da composição da CPIA, dadas as recentes eleições para as coordenações dos Cursos de Bacharelado, Licenciatura, Técnico e Pós-Graduação;
- Reorganização e fortalecimento dos Grupos de Trabalho (GTs) instituídos no Plano de Ação 2022-2023, visando maior descentralização e ampliação da capacidade de ação da CPIA/EMUFRN;
- Atualização do plano Bienal de Ação, considerando o perfil dos discentes que passaram a ser acompanhados pela SIA, bem como demais resoluções ainda não contempladas no planejamento;
- Fortalecimento dos momentos avaliativos realizados junto aos discentes com NEE, envolvendo outros agentes, tais como coordenadores(as) de curso, tutores(as) inclusivos(as) e orientadores(as) acadêmicos(as);
- Consolidação das mídias sociais voltadas às ações de inclusão e acessibilidade na EMUFRN e *homepage* da CPIA - iniciativa articulada junto às equipes do Setor de Musicografia Braille e Apoio à Inclusão (SEMBRAIN) e Biblioteca Setorial Pe. Jaime Diniz (BPJD);
- Fortalecimento da participação da CPIA em momentos estabelecidos no calendário acadêmico, tais como Semana de Planejamento e Semana de Integração e Acolhimento dos(as) estudantes ingressantes;
- Estabelecimento de estratégias para ampliar a visibilidade dos projetos e grupos musicais inclusivos junto à comunidade acadêmica da EMUFRN,

com vistas ao crescente envolvimento de discentes, docentes e servidores técnicos administrativos, em parceria com o SEMBRAIN;
- Estabelecimento de uma agenda formativa integrada no âmbito da inclusão, acessibilidade e diversidade, envolvendo agentes internos - CPIA, SEMBRAIN, GRUMUS - e externos, tais como as CPIAs de outras unidades acadêmicas, Pró-Reitorias e SIA;
- Integração, na agenda formativa, de temas voltados à diversidade, no sentido de orientar a comunidade acadêmica e contribuir para o enfrentamento de barreiras atitudinais, bem como estudos voltados à deficiência, capacitismo e saúde mental;
- Necessidade de ampliar a mobilização e engajamento da comunidade acadêmica nas ações voltadas à inclusão e acessibilidade, no âmbito da EMUFRN e UFRN.

7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após dois anos em regime remoto por ocasião da pandemia da Covid-19, o ano de 2022 foi marcado pelo retorno às atividades acadêmicas presenciais. A readaptação a esse contexto foi desafiadora. Neste ano, a EMUFRN viveu um momento atípico, dado o volume expressivo de eventos e atividades acadêmicas - tais como o XXXII Congresso da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Música (ANPPOM), XVI Encontro Regional Nordeste da Associação Brasileira de Educação Musical (ABEM), Jubileu de Diamante da UFRN e Semana da Música 2022. O envolvimento de docentes, servidores técnico administrativos e discentes nessas atividades demandou, ao longo do ano, de tempo e energia desses agentes.

Nesse sentido, mira-se para o ano de 2023 com entusiasmo quanto à realização das atividades propostas no planejamento instituído no âmbito desta Comissão - considerando, entre outros fatores, que o ano de 2022 também foi marcado pelo ingresso e adaptação do presidente e da servidora de referência da SIA na Unidade. Neste momento, a Comissão dispõe de um delineamento claro de ações a serem desenvolvidas - explicitado no seu Plano bienal de Ação. Nesse sentido, também cabe destacar a necessidade de constante revisão, monitoramento e avaliação das atividades propostas e de, prioritariamente, ampliar a capacidade de execução das ações delineadas pela Comissão, dada a sua consolidação institucional e reconhecimento na Unidade.

A ampliação contínua da capacidade de ação da CPIA depende da descentralização das ações realizadas, envolvendo todos os membros da Comissão, em suas respectivas áreas de atuação, bem como os Grupos de Trabalho.

REFERÊNCIAS

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE (UFRN). **Plano de Desenvolvimento Institucional**: 2010-2019. Natal/RN, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, 2010. Disponível em: https://www.ufrn.br/resources/documentos/pdi/PDI-2010-2019-final.pdf. Acesso em: 29 dez. 2021.

ESCOLA DE MÚSICA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE (EMUFRN). **Portaria n. 10/2020 - EMUFRN (11.39)**. 2020. Portaria de designação da Comissão Permanente de Inclusão e Acessibilidade da Escola de Música.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE (UFRN). **Resolução n. 026/2019-CONSUNI, de 11 de dezembro de 2019**. 2019a. Institui a Política de Inclusão e Acessibilidade para as Pessoas com Necessidades Específicas na Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Disponível em: https://ufrn.br/resources/documentos/politicas/politica_de_Inclusao_e_Acessibilidade .pdf. Acesso em: 29 dez. 2021.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE (UFRN). **Resolução n. 027/2019-CONSUNI, de 11 de dezembro de 2019**. 2019b. Regulamenta a Rede de Apoio à Política de Inclusão e Acessibilidade e à Comissão Permanente de Inclusão e Acessibilidade (CPIA) da Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN. Disponível em: https://sigrh.ufrn.br/sigrh/downloadArquivo?idArquivo=7036638&key=0bab516e8cf60e3e3f8f60a82af3f489#:~:text=RESOLU%C3%87%C3%83O%20No%20027%2F2019%2DCONSUNI,Rio%20Grande%20do%20Norte%20%E2%80%93%20UFRN. Acesso em: 29 dez. 2021.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE (UFRN). Escola de Música. Setor de Musicografia Braille e Apoio à Inclusão. **Relatório SEMBRAIN** 2020. 2021. Documento interno.

ANEXO A

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
ESCOLA DE MÚSICA

PORTARIA Nº 111 / 2022 - EMUFRN (11.39)

Nº do Protocolo: 23077.087438/2022-10

Natal-RN, 05 de julho de 2022.

O DIRETOR DA ESCOLA DE MÚSICA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, que lhe confere a Portaria nº 1843/2021-R, de 08 de dezembro de 2021,

CONSIDERANDO a Resolução nº 026/2019-CONSUNI, de 11 de dezembro de 2019, que instituiu a Política de Inclusão e Acessibilidade para as Pessoas com Necessidades Específicas na UFRN; e

CONSIDERANDO a Resolução nº 027/2019-CONSUNI, de 11 de dezembro de 2019, que regulamente a Rede de Apoio à Política de Inclusão e Acessibilidade (CPIA) da UFRN,

RESOLVE:

Art. 1º. Designar os membros abaixo denominados para constituírem a Comissão Permanente de Inclusão e Acessibilidade, compreendida como sendo o Grupo de Trabalho para Acessibilidade da Escola de Música, com vigência a partir de 09 de maio de 2022.

Representação	Matrícula	Nome
Direção	1648016	Zilmar Rodrigues de Souza (Titular)
	1518400	Fábio Soren Presgrave (Suplente)
Comissão Interna de Segurança e Saúde do Trabalho (CISST)	1731366	Camilo Thiago Amorim Fernandes (Titular)
	1149301	João Batista dos Santos Júnior (Suplente)
Assessoria Acadêmica	1017535	Tiago de Quadros Maia Carvalho
Profissional de referência da Secretaria de Inclusão e acessibilidade	1085332	Ana Leila de Melo Soares

Servidor Técnico de Serviços de Apoio aos Discentes	1871898	David Barbalho Pereira
	1453852	Elizabeth Sachi Kanzaki Ribeiro
	3071431	Jaryna Gabriella Dantas Galvão
	1669459	Agamenon Clemente de Morais Júnior
Servidor com Necessidades Específicas	1279611	Elke Beatriz Riedel (Titular)
	1856753	Camilo Soares Leite de Lima (Suplente)
Estudante com Necessidades Específicas	20200110190	Julianne Maria de Oliveira
	20180079031	José Silva de Souza
Coordenação do Curso Técnico em Música e Colegiado de Curso ou NDE	3089788	Júlio Cesar de Melo Colabardini (Titular)
	1812476	Pollyanna Guimarães da Silva (Suplente)
Coordenação do Curso de Licenciatura em Música e Colegiado de Curso ou NDE	1673193	Tarcísio Gomes Filho (Titular)
	1422519	Nathália Domingos (Suplente)
Coordenação do Curso de Bacharelado em Música e Colegiado de Curso ou NDE	1149517	Germanna França da Cunha (Titular)
	1533086	Joana Cunha de Holanda (Suplente)
Coordenação de curso de Pós-Graduação ou Colegiado	1149504	Rucker Bezerra de Queiroz (Titular)
	2453213	Amandy Bandeira de Araújo (Suplente)
Servidor docente que atua em serviço de apoio ao discente na Unidade	2669418	Carolina Chaves Gomes
	1174208	Claudia Roberta de Oliveira Cunha
	1422519	Nathália Domingos
	2566631	Ticiano Maciel D'Amore

Art. 2º Designar DAVID PEREIRA BARBALHO, já qualificado no art. 1º, para exercer a presidência do referido Grupo de Trabalho.

Art. 3º Revogar a Portaria nº 57/2022 - EMUFRN, de 19 de abril de 2022, publicada no Boletim de Serviços nº 71/2022, de 19 de abril de 2022.

Art. 4º Dê-se ciência aos interessados e publique-se em Boletim de Serviços.

(Assinado digitalmente em 05/07/2022 16:03)
ZILMAR RODRIGUES DE SOUZA
DIRETOR - TITULAR
EMUFRN (11.39)
Matrícula: 2212127

Para verificar a autenticidade deste documento entre em **https://sipac.ufrn.br/public/documentos/index.jsp** informando seu número: **111**, ano: **2022**, tipo: **PORTARIA**, data de emissão: **05/07/2022** e o código de verificação: **c53161d693**

ANEXO B

QUADRO GERAL DAS REUNIÕES REALIZADAS EM 2022

N.	Data	Pauta do dia
1	17 jan. 2022, às 14h	1. Apreciação da versão preliminar do Relatório Anual 2021.
2	10 fev. 2022, às 16h30min	1. Avisos e informes; 2. Linhas gerais para o Planejamento Participativo 2022-2023; 3. Discussão sobre a dinâmica de trabalho para elaboração do Plano de Ações 2022-2023; 4. Apresentação cultural e desfecho do semestre letivo (plataforma *Zoom*). *Avisos e informes:* *1. III Fórum de Inclusão e Acessibilidade da UFRN (atividades dos dias 11 e 18); 2. Início do planejamento do 9º Encontro sobre Música e Inclusão; 3. Atualização do pasta da CPIA/EMUFRN no Google Drive; 4. Considerações sobre o retorno às aulas presenciais (28 de março).*
3	31 mar. 2022, às 16h30min	1. Informes; 2. Apresentação das atividades realizadas durante o recesso acadêmico; 3. Levantamento de demandas para o retorno presencial; 4. Definição da dinâmica das reuniões regulares - semestre 2022.1; 5. Projeto de Extensão - formação em Inclusão e Acessibilidade; 6. Articulação para o planejamento bienal da CPIA/EMUFRN; 7. Encaminhamentos. *Atividades desenvolvidas durante o recesso acadêmico:* *1. Conversa sobre a incorporação de estratégias adequadas ao planejamento da CPIA, a partir do observado na Oficina do Arco de Maguerez; 2. Elaboração de proposta preliminar do Projeto de Extensão "Diálogos sobre Inclusão"; 3. Ideia preliminar do Guia "Escola de Música Inclusiva"; 4. Articulação com a Coordenação de Comunicação e Eventos para divulgação das ações da CPIA; 5. Articulação com o Supervisor Acadêmico – Recepção dos(as) discentes; 6. Levantamento das demandas apontadas pelos discentes com deficiência para o retorno presencial.*
4	20 abr. 2022, às 16h30min	1. Informes; 2. Rodada de apresentação das demandas e problemas em Inclusão e Acessibilidade na EMUFRN, por representações; 3. Encaminhamentos.
5	12 maio 2022, às 14h	1. Informes; 2. Elaboração e discussão das ações e estratégias que integrarão o Plano de Ação da (CPIA/EMUFRN 2022-2023); 3. Encaminhamentos.
6	26 maio 2022, às 14h	1. Informes; 2. Apreciação do Plano de Ação da CPIA/EMUFRN (2022-2023); 3. Definição dos Grupos de Trabalho da CPIA; 4. Encaminhamentos.
7	30 jun. 2022, às 14h	1. Avisos e informes; 2. Composição dos Grupos de Trabalho; 3. Rodada de encaminhamentos para o trimestre (por GT); 4. Encaminhamentos finais. *Avisos e informes:* *1. Seleção e atuação dos tutores inclusivos; 2. Abertura das inscrições para o IX Encontro sobre Música e inclusão; 3. Atividade de formação (SIA): descrição de imagens.*

8	21 jul. 2022, às 14h	1. Avisos e informes; 2. Análise de conteúdo para o Plano Quadrienal de Gestão da EMUFRN (2022-2025); 3.Redefinição do dia de reunião da CPIA/EMUFRN (semestre 2022.2); 4. Encaminhamentos finais. *Avisos e informes:* *1. Realização da primeira atividade do projeto "Conversas sobre Inclusão e Acessibilidade", no dia 14 jul. 2022; 2. Encaminhamento de requisição com as demandas de acessibilidade arquitetônica. Número da Requisição 5458/2022; 3. IX Encontro sobre Música e Inclusão (26 a 29 jul.); Inscrições abertas - emi.musica.ufrn.br; 4. Primeira atividade do Projeto "Conversas sobre Inclusão e Acessibilidade"*
9	21 set. 2022, às 10h	1. Balanço das últimas providências; 2. Pontos para discussão: a) Atualização da agenda de reuniões do semestre 2022.2; b) Definição de data da atividade da SIA junto aos orientadores(as) acadêmicos(as); c) Atividade alusiva aos 60 anos da Escola de Música; d) Atividades de formação do Projeto "Conversas sobre inclusão e Acessibilidade"; 3. Encaminhamentos. *Balanço das últimas providências (jul./set. 2022):* *1. Reunião com os discentes com NEE - avaliação do semestre letivo 2022.1; 2. Nova discente atendida pela SIA - Helena Fagundes; 3. Momento de formação em saúde mental; 4. Redefinição das atribuições dos tutores inclusivos e revisão junto à equipe de coordenação; 5. Publicação de matérias e notícias no site da CPIA; 6. Solicitação dos trocadores de fraldas (banheiros).*
10	09 nov. 2022, às 10h30min	1. Balanço das últimas providências e atividades em desenvolvimento; 2. Apresentação das atividades previstas para o trimestre; 3. Encaminhamentos; 4. Conversa com Douglas Ferrari (UFES). *Balanço das últimas providências e atividades em desenvolvimento:* *1. Atualização da Normativa da Política de Inclusão e Acessibilidade da UFRN - Resolução Conjunta n. 002/2022-CONSEPE/CONSAD, de 10 de maio de 2022; 2. Sinalização das placas em Braille (salas de aula e ala administrativa); 3. Inserção das cordas nas maçanetas das portas (material adquirido); 4. Redefinição das atribuições dos tutores inclusivos; 5. Programação para as comemorações dos 60 Anos da Escola - Eixo Inclusão; 6. Tour guiado com o aluno José Silva; 7. Perfil integrado das redes sociais – inclusão na EMUFRN.*
11	07 dez. 2022, às 11h	1. Avisos e informes; 2. Avaliação das ações da CPIA no ano de 2022; 3. Discussão e encaminhamos para o relatório anual; 4. Encaminhamentos.

APÊNDICE A

ATA DA 1ª REUNIÃO ORDINÁRIA – 17/01/2022

Protocolo: 23077.006981/2022-24	Observações: texto integral extraído do documento disponível na Mesa Virtual / SIPAC.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
ESCOLA DE MÚSICA
COMISSÃO PERMANENTE DE INCLUSÃO E AESSIBILIDADE

ATA DA 1ª REUNIÃO ORDINÁRIA – 17/01/2022 – COMISSÃO PERMANENTE DE INCLUSÃO E ACESSIBILIDADE (CPIA) DA ESCOLA DE MÚSICA DA UFRN (EMUFRN)

Aos dias dezessete do mês de janeiro de 2022, às quatorze horas, por meio de videoconferência em sala virtual (https://meet.google.com/jmh-qdva-uav), reuniu-se, em sua 1ª reunião ordinária do ano de 2022, a Comissão Permanente de Inclusão e Acessibilidade (CPIA) da Escola de Música da UFRN, neste exercício, por convocação do assistente em administração David Barbalho Pereira (designado previamente como sucessor da professora Elke Beatriz Riedel na presidência da CPIA), e contou com a participação dos seguintes membros: Claudia Roberta de Oliveira Cunha (docente), Nathalia Domingos (docente), Germanna Franca da Cunha (docente), Carolina Chaves Gomes (docente), Elizabeth Sachi Kanzaki (bibliotecária documentalista), Julio Cesar de Melo Colabardini (docente), Elke Beatriz Riedel (docente e presidente da CPIA), Zilmar Rodrigues de Souza (diretor da EMUFRN), Ana Leila Soares (profissional de referência da SIA, aguardando nomeação formal em emissão de portaria) e Camilo Soares Leite de Lima (assistente em administração). Na abertura da sessão, David Barbalho expôs o principal ponto da pauta da reunião: apreciação da versão preliminar do Relatório Anual da CPIA, referente ao ano de 2021. Ele explicou que, previamente, havia sido lançado um formulário eletrônico para a coleta das percepções e apontamentos dos membros da comissão quanto aos avanços, desafios e sugestões para a atuação da CPIA. Situou a elaboração do relatório como oportunidade de análise e aprimoramento da atuação da CPIA/EMUFRN. Mencionou ainda a conversa com a professora Elke Beatriz, no intuito de providenciar a transição imediata dos trabalhos e encaminhamentos da Comissão, considerando as questões pontuadas por ela nas reuniões anteriores. David comunicou que a gravação da reunião será disponibilizada para os membros que não puderam participar, no intuito de que possam se inteirar das discussões tratadas e colaborar com a versão final do documento. Antes de iniciar a análise do relatório, Ana Leila Soares, profissional de referência da SIA, fez a divulgação do III Fórum de Inclusão e Acessibilidade da UFRN, que acontecerá nos dias 4, 11 e 18 de fevereiro de 2022, ressaltando a importância de que os membros participem, dentro das suas disponibilidades, das atividades que integram a programação. Em seguida, David mencionou a necessidade de revisão do dia e horário fixo das reuniões da CPIA, de modo que todos os setores participem das discussões da CPIA e entendendo que essa decisão deve considerar o retorno das atividades presenciais. A professora

Nathália Domingos aponta para a importância de definir, inicialmente, um dia e horário específico para as reuniões, de modo a considera-lo já no planejamento e definição dos dias e horários das atividades de Ensino e possibilitando priorizá-lo na agenda. Nathália também expressou preocupação com a baixa adesão e participação dos membros nas reuniões ordinárias, causada pela indisponibilidade de horários – pontos corroborados por Carolina Gomes (a qual também ressaltou a sobrecarga de atividades e a necessidade de considerar os cursos nos quais os integrantes atuam, uma vez que possuem atividades concentradas em diferentes turnos). Claudia Cunha sugeriu a segunda-feira pela manhã como dia fixo. Carolina sugeriu a elaboração de um formulário para indicação dos cursos nos quais os membros estão vinculados para identificação do momento mais viável para o grupo durante a semana, considerando ainda a importância de contar com a participação da Direção da Escola nesses momentos. Na sequência, iniciou-se a apreciação do relatório com transmissão do documento em tela, para que todos os participantes pudessem acompanhar a leitura do documento. Inicialmente, tratou-se do conteúdo da Introdução, apontando os dados que ainda precisam ser coletados (número de discentes e servidores(as) com necessidades específicas, bem como quantitativo publicações acadêmicas e trabalhos de Conclusão de curso voltados à inclusão e acessibilidade, no âmbito da Escola de Música, por exemplo). Elizabeth Kanzaki sugeriu acrescentar, nessa seção, as ações voltadas à acessibilidade arquitetônica no prédio da EMUFRN. David Barbalho sinalizou a necessidade de mencionar o formato remoto de atividades acadêmicas como elemento de contextualização da atuação da CPIA no referido período. Elizabeth mencionou ainda o espaço da CPIA nas plenárias, garantido inicialmente para discutir a acessibilidade das plataformas usadas nas atividades acadêmicas, ainda no início de período de suspensão das atividades presenciais. David Barbalho e Ana Leila Soares destacaram a necessidade de que todos fiquem atentos às atas disponibilizadas para assinatura no SIPAC, uma vez que apenas esses documentos – assinados eletronicamente por todos os presentes - poderão ser incorporados ao relatório final. Na sequência, David apresentou os objetivos geral e específicos delineados no relatório e destacou a necessidade de pensar em formas de mensurar e acompanhar os objetivos específicos. Deu sequência à discussão apresentando o conteúdo da Seção 3, referente às atividades da CPIA. Após a leitura das atividades desenvolvidas, foram apreciados os apontamentos coletados via formulário e a partir deles, estimulou-se que os participantes comentassem, no sentido de acrescentar outros pontos ou revisar os tópicos abordados. Os pontos a serem acrescentados no relatório foram inseridos por David no próprio documento em formatos de tópicos, para desenvolvimento na versão final. A partir da leitura de pontos relacionados mais especificamente à prática docente, Nathalia Domingos sugeriu criar um outro espaço no relatório voltado à descrição de desafios e expectativas e demandas a serem considerados nos trabalhos da CPIA, como por exemplo, a aquisição de recursos materiais voltados ao conteúdo das áreas de canto e técnica vocal - conforme sinalizado como demanda pela Claudia Cunha. David considerou que além disso, as questões dessa natureza podem ocupar a pauta das próximas reuniões da CPIA. No tocante aos desafios elencados, Elizabeth Kanzaki destacou a necessidade de ampliar a atuação da Escola frente a outras deficiências e necessidades específicas, para além do trabalho já consolidado junto às pessoas com deficiência visual. Nesse sentido, exemplificou as

dificuldades encontradas no anterior junto às pessoas surdas, incluindo a incipiência de intérpretes de Libras em todos os eventos da Escola de Música, considerando também a importância de ações de formação para lidar com esses públicos. A nível de desfecho das discussões, David relembrou os prazos adotados para a finalização do relatório anual, deixando claro que ainda há tempo para eventuais contribuições por parte dos membros. Ana Leila Soares reforçou a importância da elaboração do relatório, bem como das considerações dos membros para o documento, sinalizando ainda a para diálogos futuros para a otimização das reuniões e processos de trabalho. Zilmar Rodrigues, diretor recém empossado da Escola de Música, reiterou a disponibilidade da Direção da Escola de Música junto à CPIA, valorizando a iniciativa e manutenção de um espaço permanente desta natureza, voltado à inclusão e acessibilidade da comunidade acadêmica. **Encaminhamentos**: a) Elaborar, em parceria com a professora Carolina Gomes, um formulário no Google Drive para o mapeamento dos dias e horários de maior disponibilidade para as reuniões da CPIA; b) Encaminhar via e-mail a programação do III Fórum de Inclusão e Acessibilidade da UFRN para os membros da CPIA. Nada mais havendo a tratar, às quinze horas e vinte e três minutos, o mediador encerrou a reunião, de cujos trabalhos eu, David Barbalho Pereira, Assistente em Administração da Escola de Música da UFRN, lavrei a presente ata com revisão de Ana Leila Soares, Profissional de Referência da Secretaria de Inclusão e Acessibilidade (SIA) (aguardando nomeação formal em emissão de portaria), a quem desde já agradeço que, depois de lida e achada conforme, segue assinada por todos os membros presentes.

APÊNDICE B

ATA DA 2ª REUNIÃO ORDINÁRIA – 10/02/2022

Protocolo: 23077.170026/2022-40	Observações: texto integral extraído do documento disponível na Mesa Virtual / SIPAC.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
ESCOLA DE MÚSICA
COMISSÃO PERMANENTE DE INCLUSÃO E ACESSIBILIDADE

ATA DA 2ª REUNIÃO ORDINÁRIA – 10/02/2022 – COMISSÃO PERMANENTE DE INCLUSÃO E ACESSIBILIDADE (CPIA) DA ESCOLA DE MÚSICA DA UFRN (EMUFRN)

Aos dez dias do mês de fevereiro do ano de 2022, às 16h30min, deu-se início, por meio de videoconferência, a segunda reunião ordinária da CPIA – Comissão Permanente para Inclusão e Acessibilidade. Fizeram-se presentes os seguintes membros: Ana Leila de Melo Soares (TAE e servidora de referência da SIA), Camilo Soares Leite de Lima (servidor técnico administrativo), Elizabeth Sachi Kanzaki (bibliotecária documentalista), David Barbalho Pereira (assistente em administração e presidente da CPIA/EMUFRN), Elke Beatriz Riedel (docente), Germanna França da Cunha (docente), Joana Cunha de Holanda (docente), Júlio César de Melo Colabardini (docente), Julianne Maria de Oliveira (discente), Nathália Domingos (docente), Tarcísio Gomes Filho (docente), Ticiano Maciel D'Amore (docente). A reunião contou com a visita dos discentes Juarez Francisco da Silva e Paula Viviane da Silva Gomes. Iniciando os trabalhos, David Pereira agradeceu a presença de alunos com deficiência visual. Em seguida David anunciou a pauta da reunião: 1) Avisos e informes; 2) Linhas gerais para Planejamento Participativo 2022-2023; 3) Discussão sobre a dinâmica de trabalho para elaboração do Plano de Ações 2022-2023; 4) Apresentação cultural e desfecho do semestre letivo através do aplicativo *Zoom*. Em seguida, David passou a palavra para Ana Leila que iniciou a seção de Avisos e informes, apresentando dados e orientações referentes ao III Fórum de Inclusão e Acessibilidade da UFRN, a ocorrer nos dias 11 a 18 do mês corrente. Em seguida, David retomou a palavra e anunciou o início do planejamento do 9º Encontro sobre Música e Inclusão e explicou que há um espaço para recebimento e tratamento de demandas referentes à expectativa da volta às aulas presenciais no semestre 2022.1 (a se iniciar em 28 de março do ano corrente). David concluiu a sessão de Avisos e informes explicando o uso do novo diretório de arquivos da CPIA vis serviço *Google Drive*. Em seguida, David iniciou o ponto de pauta 2, sobre planejamento participativo 2022-2023, explicando que o mesmo depende do que se obtiver durante os treinamentos previstos para ocorrerem durante o Fórum de Acessibilidade, mas listou algumas linhas gerais de ação, conforme *slideshow* apresentado. Dentre os itens apresentados, David e Ana Leila enfatizaram a necessidade da comissão ter reuniões quinzenais durante os primeiros meses do ano, para que se faça possível a feitura do planejamento. A professora Nathalia manifestou concordância com uma agenda quinzenal, mas alertou para o provável aumento

de demandas no início do semestre letivo, o que pode inviabilizar a reunião prevista para o dia 31 de março. Em seguida, David recomendou dois pontos para amadurecimento durante o recesso acadêmico, por parte dos integrantes da comissão: elaboração de projetos de extensão para registro de momentos formativos da CPIA/EMUFRN, com ênfase na sugestão de temas, e articulação com as coordenações de extensão e eventos para divulgação da CPIA e das ações por ela realizadas. A professora Nathalia sugeriu que os momentos formativos levem em consideração os membros docentes recém-contratados. A professora Joana sugeriu que essa etapa do planejamento faça parte da Semana de Planejamento da EMUFRN. Em seguida, David listou tópicos para apresentar na próxima reunião desta comissão: apresentação das sugestões de ações, considerando demandas de curto, médio e longo prazo; e sugestões de temas para as rodadas de formação. Elizabeth perguntou sobre a maneira de apresentar as sugestões e David explicou que se pode enviá-las para o chat do grupo de whatsapp da comissão ou apresentá-las por ocasião da próxima reunião. Em seguida, David passou a palavra para Ana Leila, que tratou sobre o desfecho do semestre letivo atual e a apresentação musical que deve ocorrer na referida ocasião, explicando que há um espaço para recebimento e tratamento de demandas referentes. Durante os comentários, Ana Leila agradeceu pelo trabalho realizado na gestão anterior, em destaque à professora Elke e Érika na condução da comissão. Ana Leila também agradeceu pela receptividade positiva com que se deparou quando de sua chegada à comissão. A palavra passou para o aluno José Silva que realizou uma apresentação remota dedicada à comissão. E não havendo nada mais a tratar, foi encerrada a reunião e para constar, eu, Agamenon Clemente de Morais Júnior, lavrei a presente ata que segue assinada pelos presentes.

APÊNDICE C

ATA DA 3ª REUNIÃO ORDINÁRIA – 31/03/2022

Protocolo: 23077.170033/2022-41	Observações: texto integral extraído do documento disponível na Mesa Virtual / SIPAC.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
ESCOLA DE MÚSICA
COMISSÃO PERMANENTE DE INCLUSÃO E ACESSIBILIDADE

ATA DA 3ª REUNIÃO ORDINÁRIA – 31/03/2022 – COMISSÃO PERMANENTE DE INCLUSÃO E ACESSIBILIDADE (CPIA) DA ESCOLA DE MÚSICA DA UFRN (EMUFRN)

Aos trinta e um dias do mês de março do ano de 2022, às 16h30min, deu-se início, por meio de videoconferência, a terceira reunião ordinária da CPIA – Comissão Permanente para Inclusão e Acessibilidade. Fizeram-se presentes os seguintes membros: Agamenon Clemente de Morais Júnior (assistente em administração), Ana Leila de Melo Soares (TAE e servidora de referência da SIA), Carolina Chaves Gomes (docente), David Barbalho Pereira (assistente em administração e presidente da CPIA), Elizabeth Sachi Kanzaki Ribeiro (bibliotecária documentalista), Joana Cunha de Holanda (docente), José Silva de Souza (discente)), Nathália Domingos (docente) e Ticiano Maciel D'Amore (docente). A reunião contou com a visita dos discentes Arnaldo dos santos Nascimento, Francisco de Assis Teodoro Dalvino, Francisco Elitanildo da Silva Souza e Juarez Francisco da Silva. Iniciando os trabalhos, David Pereira anunciou a pauta da reunião: 1) Avisos e informes; 2) Apresentação das atividades realizadas durante o recesso acadêmico; 3) Levantamento das demandas para o retorno ao formato presencial; 4) Definição da dinâmica das reuniões regulares – semestre 2022.1; 5) Projeto de extensão – formação em Inclusão e Acessibilidade; 6) Articulação para o planejamento bienal da CPIA/EMUFRN; 7) Encaminhamentos. Em seguida, David apresentou os seguintes informes aos membros presentes: 1. Adiamento das aulas presenciais da EMUFRN para o dia 4 de abril; 2. Lançamento do Protocolo de Biossegurança da UFRN (v. 3) e retorno às atividades presenciais; 3. Lançamento do Edital de Chamada de Trabalhos do IX Encontro sobre Música e Inclusão. Após apresentar os informes, David seguiu para o ponto seguinte da pauta, apresentando as atividades realizadas durante o recesso acadêmico, a saber: 1. Conversa sobre incorporação de estratégias adequadas ao planejamento da CPIA, a partir do observado na Oficina do Arco de Manguerez; 2. Elaboração de proposta preliminar do Projeto de Extensão “Diálogos sobre Inclusão”; 3. Ideia preliminar do Guia “Escola de Música Inclusiva”; 4. Articulação com a Coordenação de Comunicação e Eventos para divulgação das ações da CPIA; 5. Articulação com o supervisor acadêmico – recepção dos(as) discentes; 6. Levantamento das demandas apontadas pelos discentes com deficiência para o retorno presencial. O aluno José tomou a palavra e alertou, em relação ao ponto 1, que o software utilizado para a videoconferência (*zoom*) não se mostrou de uso fácil. A professora Nathalia tomou a palavra e concordou, em relação ao

ponto 3, com a importância da elaboração do guia para os estudantes e sugeriu a entrega do material também por ocasião do ano letivo de 2023. Em relação ao ponto 4, David explicou que pareceu melhor não criar um perfil próprio da CPIA nas redes sociais, mas sim, fazer uso do perfil no *Instagram* da própria Escola de Música, para evitar aumento de demandas a esta comissão. Em relação ao item 6, David passou a palavra para Ana Leila, que apresentou as demandas mais urgentes para a volta ao ensino presencial, apresentadas pelos estudantes com NEE da Escola de Música, matriculados em cursos regulares. Ana Leila apresentou as seguintes demandas: 1. Aspectos relacionados à saúde mental; 2. Atuação dos(as) tutores(as) (demandas de suporte) e necessidade de que sejam da área de Música; sugestão: *tour* guiado pela Escola de Música. David retomou a palavra e comentou a importância de uma boa construção dos perfis dos alunos tutores e também a possibilidade de agendar com a SIA um momento de treinamento para quem irá realizar as funções de guia no *tour* pela Escola de Música. Em seguida, David tratou do terceiro ponto de pauta, apresentando o resultado de um levantamento de demandas relacionadas ao retorno das aulas em formato presencial. David comentou também que vem conversando com Camilo, que colabora no setor administrativo da EMUFRN, no sentido de se encontrar solução para a situação criada pelos diversos móveis localizados nos corredores da EM devido às atividades de pintura das salas de aula, solução essa a se encaminhar antes do início das aulas sob pena de prejudicar a mobilidade dos alunos necessidades específicas. O aluno Juarez tomou a palavra e alertou para a necessidade que o guia do *tour* tenha conhecimento do funcionamento da Escola de Música, para que possa informar os estudantes de maneira satisfatória. O aluno José tomou a palavra e sugeriu que o tour ocorra em ocasiões que possam contar com a presença dos professores que fazem uso dessas salas. Em seguida, Elizabeth tomou da palavra e se dispôs a fazer o *tour* com os estudantes. Agamenon tomou da palavra e apresentou uma dúvida, a saber, considerando o quantitativo de salas, escadas e pátios, se os estudantes têm condições de memorizar todas as informações apresentadas no *tour*. Elizabeth explicou que o *tour* deve ocorrer em mais de um momento. O aluno José explicou que uma edição anterior ocorreu com ele em momento único. Após esse momento, David conduziu a fala para o próximo ponto da pauta, em que tratou da dinâmica das reuniões regulares para esta comissão durante o semestre letivo 2022.1. Após discussão, preferiu-se pelo formato híbrido, quinzenalmente, nas quintas-feiras, às 14h30. Em seguida, David apresentou a proposta de cadastro de uma ação de extensão pela qual se possa formalizar, em termos extensionistas, as atividades de formação que esta comissão realizar. Em seguida, David conduziu sua fala para o próximo ponto de pauta, em que apresentou um esboço de plano de articulação de ações desta CPIA para o biênio 2022/2023, considerando, para isso, os seguintes itens: levantamento das demandas realizado nos anos 2019 e 2020; possibilidade de pensar em ações integradas às CPIAs de outros centros e unidades acadêmicas; e, retomada do planejamento na próxima reunião no dia 14 abril. O aluno Juarez tomou a palavra e recomendou que se colocasse como demanda a poda das árvores cujo tamanho possa atrapalhar o fluxo de alunos com NEE na EMUFRN. Após esse momento, David conduziu a pauta o último ponto da pauta em que solicitou o preenchimento de uma tabela com os desafios propostos por cada membro da comissão e a manifestação dos interessados em colaborar com as ações de extensão da CPIA. Ana Leila tomou a palavra e explicou que o plano de ação da

comissão segue em andamento, o que faz com que nem todas as ações da comissão não constem ainda listadas e tratadas nas reuniões. Agamenon tomou a palavra e manifestou preocupação com o fluxo de planejamento, sugerindo que, durante a etapa de planejamento, as reuniões ocorram semanalmente. Agamenon sugeriu também que os setores apresentem suas demandas, considerando o ponto de vista dos estudantes com NEE. E não havendo nada mais a tratar, foi encerrada a reunião e para constar, eu, Agamenon Clemente de Morais Júnior, lavrei a presente ata que segue assinada pelos presentes.

APÊNDICE D

ATA DA 4ª REUNIÃO ORDINÁRIA – 20/04/2022

Protocolo: 23077.170045/2022-76	Observações: texto integral extraído do documento disponível na Mesa Virtual / SIPAC.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
ESCOLA DE MÚSICA
COMISSÃO PERMANENTE DE INCLUSÃO E ACESSIBILIDADE

ATA DA 4ª REUNIÃO ORDINÁRIA – 20/04/2022 – COMISSÃO PERMANENTE DE INCLUSÃO E ACESSIBILIDADE (CPIA) DA ESCOLA DE MÚSICA DA UFRN (EMUFRN)

Aos vinte dias do mês de abril do ano de 2022, às 16h30min, deu-se início, em formato híbrido, a quarta reunião ordinária da CPIA – Comissão Permanente para Inclusão e Acessibilidade. Fizeram-se presentes os seguintes membros: Agamenon Clemente de Morais Júnior (assistente em administração), Ana Leila de Melo Soares (TAE e servidora de referência da SIA), Camilo Thiago Amorim Fernandes (assistente em administração), Carolina Chaves Gomes (docente), David Barbalho Pereira (assistente em administração e presidente da CPIA), Elizabeth Sachi Kanzaki Ribeiro (bibliotecária documentalista), Elke Beatriz Riedel (docente), Jaryna Gabriella Dantas Galvão (auxiliar em administração), Julianne Maria de Oliveira (discente), Tarcísio Gomes Filho (docente). A reunião contou com a visita do discente Juarez Francisco da Silva. Iniciando os trabalhos, David Pereira anunciou o tratamento das necessidades solicitadas na reunião anterior. David explicou que as demandas ficarão agrupadas por tipo, destinadas a grupos de trabalho formados por subequipes desta comissão. Em seguida, a palavra ficou facultada para os presentes apresentarem suas demandas. Agamenon tomou a palavra e apresentou suas demandas, a saber: Acessibilidade arquitetônica (rampa do hall e do CIART), fata de 1 intérprete para formar dupla com a bolsista atual, SIA não acompanha alunos do técnico (caso do aluno autista) e Audiodescrição de eventos na volta ao presencial. A professora Elke tomou a palavra e comentou que há dificuldades de uso com as rampas da Escola de Música, inclusive as citadas por Agamenon. A professora sugeriu considerar a possibilidade de se colocar corrimão em pontos intermediários da rampa que segue para o hall. A professora alertou também para dificuldades existentes no uso das rampas dos auditórios da Escola de Música. Em seguida, Ana Leila tomou a palavra e comentou a situação apresentada sobre o aluno autista. Ana Leila esclareceu que a SIA acompanha alunos do curso Técnico e explicou ainda que o estudante deve fazer solicitação de acompanhamento junto à SIA para que faça parte da lista de alunos atendidos. David sugeriu enviar mensagem de orientação aos alunos listados no site da COMPERVE, nos resultados dos processos seletivos. Elizabeth tomou a palavra, explicando que, em tempos anteriores, a SIA enviava mensagens para os alunos novos convidando a participarem de reuniões de explicação sobre os serviços oferecidos, mas que, de qualquer maneira, fica a dúvida sobre o como o aluno pode saber que tem o direito ao acompanhamento. Elizabeth comentou

ainda a situações das rampas da Escola de Música, alertando para a situação curiosa da construção das rampas ter ocorrido como obra de acessibilidade do prédio acompanhada pela Superintendência de Infraestrutura, tendo ocorrido correções durante o processo para que a construção das referidas rampas seguisse as normas da ABNT. A professora Elke tomou a palavra e comentou a situação apresentada por Elizabeth, confirmando que a rampa que leva para o segundo andar se encontra acessível para um perfil padrão de uso, mas não considerando demandas específicas da própria professora Elke. Agamenon tomou a palavra e listou os fracassos que o estudante teve durante os semestres em que tem cursado e que, durante o THE, o mesmo não se submeteu para cota de pessoa com deficiência. Agamenon pediu orientação sobre como proceder em casos semelhantes em que os pais do estudante podem decidir por avisar ou não sobre as necessidades específicas dos filhos. Ana Leila explicou que a SIA orienta por ocasião dos seminários de integração e acompanha os estudantes que entram nos cursos regulares pelas vagas para pessoas com deficiência. Ana Leila explicou ainda que há mais dificuldade de acompanhar os estudantes que ingressam por vagas que não as destinadas para pessoas com deficiência, mas que o acompanhamento se faz tão logo se saiba da existência da situação. Em seguida, Camilo tomou a palavra para apresentar as demandas da área administrativa e colocou a instalação de plataforma elevatória como algo possível. Em seguida, Jaryna tomou a palavra e apresentou as demandas do Apoio Pedagógico, a saber: ocorrência de um batente e estreiteza da porta do setor. O aluno Juarez tomou a palavra e perguntou se as salas de piano já se encontram disponíveis para empréstimo, no que recebeu resposta de Camilo de que as selas deverão ficar disponíveis até o final da semana corrente. Camilo tomou a palavra e perguntou se a pintura atual das escadas permite que pessoas com baixa visão as identifiquem. A professora Carolina tomou a palavra e sugeriu que se construa algo sobre a referida escada para evitar a ocorrência de acidentes. Agamenon tomou novamente a palavra e reforçou o risco das situações apresentadas e sugeriu a construção de uma baiuca na área que fica sob a escada, o que poderia resolver o risco de acidentes. Em seguida, o professor Tarcísio passou a palavra, comentou que recebeu por e-mail a solicitação de apoio ao aluno Francisco Elitanildo e perguntou se os demais docentes recebem mensagem igual à que ele recebeu, no que recebeu resposta afirmativa por parte de Ana Leila. Em seguida, David retomou a discussão sobre medidas de segurança em relação à escada e apresentou a sugestão de Camilo de se providenciar uma amurada ao redor da escada, no que Elizabeth complementou que também se deve providenciar o piso de alerta. Em seguida, Juarez tomou da palavra e perguntou a Agamenon se o livro de teoria, de Bohumil Med, se encontra acessível, no que recebeu resposta negativa por parte de Agamenon. Em seguida, professora Carolina tomou a palavra e apontou para o risco da existência do jardim no centro da área do CIART, alertando para a pouca funcionalidade do mesmo e o risco de acidentes, mesmo que o mesmo colabore com a beleza do espaço, no que recebeu resposta de Camilo de que tem mantido contato com o biólogo da UFRN, considerando a possibilidade de plantar uma árvore copada no centro do jardim para fornecer sombra. A professora Carolina pediu para se considerar a necessidade de controle de insetos, já que a área possui trânsito permanente de crianças. Em seguida, David retomou a palavra e comentou que conversou com o professor Tiago de Quadros e que o mesmo manifestou importância sobre a sensibilização dos docentes em

relação às necessidades dos estudantes, tanto em relação a demandas de material, quanto a questões relacionadas ao acolhimento. Em seguida, David apresentou a lista de atividades pendentes comentadas em reuniões anteriores. E não havendo nada mais a tratar, foi encerrada a reunião e para constar, eu, Agamenon Clemente de Morais Júnior, lavrei a presente ata que segue assinada pelos presentes.

APÊNDICE E

ATA DA 5ª REUNIÃO ORDINÁRIA – 12/05/2022

Protocolo: 23077.170055/2022-10	Observações: texto integral extraído do documento disponível na Mesa Virtual / SIPAC.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
ESCOLA DE MÚSICA
COMISSÃO PERMANENTE DE INCLUSÃO E ACESSIBILIDADE

ATA DA 5ª REUNIÃO ORDINÁRIA – 12/05/2022 – COMISSÃO PERMANENTE DE INCLUSÃO E ACESSIBILIDADE (CPIA) DA ESCOLA DE MÚSICA DA UFRN (EMUFRN)

Aos doze dias do mês de maio do ano de 2022, às 14h, deu-se início, em formato híbrido, a quinta reunião ordinária da CPIA – Comissão Permanente para Inclusão e Acessibilidade. Fizeram-se presentes os seguintes membros: Agamenon Clemente de Morais Júnior (assistente em administração), Ana Leila de Melo Soares (TAE e servidora de referência da SIA), Camilo Soares Leite de Lima (assistente em administração), David Barbalho Pereira (assistente em administração e presidente da CPIA), Elizabeth Sachi Kanzaki Ribeiro (bibliotecária documentalista), Jaryna Gabriella Dantas Galvão (auxiliar em administração), Joana Cunha de Holanda (docente), José Silva de Souza (discente), Nathália Domingos (docente), Rucker Bezerra de Queiroz (docente) e Ticiano Maciel D'Amore (docente). A reunião contou com a visita dos discentes Arnaldo Santos do Nascimento, Francisco de Assis Teodoro Dalvino e Francisco Elitanildo da Silva Souza. Iniciando os trabalhos, David Pereira anunciou a conclusão da etapa de mapeamento dos problemas e demandas em inclusão e acessibilidade, por ocasião da elaboração do plano bienal de trabalho da CPIA, Explicou que a presente reunião servirá para coleta de sugestões para soluções dos problemas identificados e distribuiu as demandas em grupos temáticos de trabalho - responsáveis pela proposição de ações e execução das atividades planejadas -, quais sejam: 1) Aspectos atitudinais; 2) arquitetônicos, naturais e instrumentais, 3) Pedagógicos e metodológicos; e 4) aspectos comunicacionais. Em seguida, os grupos se dividiram em salas virtuais separadas, para realizarem suas discussões específicas. Após tratarem em seus grupos, os membros da comissão voltaram à sala de reunião virtual principal e apresentaram suas sugestões para resolução dos problemas considerados. E não havendo nada mais a tratar, foi encerrada a reunião e para constar, eu, Agamenon Clemente de Morais Júnior, lavrei a presente ata que segue assinada pelos presentes.

APÊNDICE F

ATA DA 6ª REUNIÃO ORDINÁRIA – 26/05/2022

Protocolo: 23077.170066/2022-91	Observações: texto integral extraído do documento disponível na Mesa Virtual / SIPAC.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
ESCOLA DE MÚSICA
COMISSÃO PERMANENTE DE INCLUSÃO E ACESSIBILIDADE

ATA DA 6ª REUNIÃO ORDINÁRIA – 26/05/2022 – COMISSÃO PERMANENTE DE INCLUSÃO E ACESSIBILIDADE (CPIA) DA ESCOLA DE MÚSICA DA UFRN (EMUFRN)

Aos vinte e seis dias do mês de maio do ano de 2022, às 14h, deu-se início, em formato híbrido, a sexta reunião ordinária da CPIA – Comissão Permanente para Inclusão e Acessibilidade. Fizeram-se presentes os seguintes membros: Agamenon Clemente de Morais Júnior (assistente em administração), Camilo Soares Leite de Lima (assistente em administração), Carolina Chaves Gomes (docente), Claudia Roberta de Oliveira Cunha (docente), David Barbalho Pereira (assistente em administração e presidente da CPIA), Elizabeth Sachi Kanzaki Ribeiro (bibliotecária documentalista), Germanna França da Cunha (docente), José Silva de Souza (discente), Rucker Bezerra de Queiroz (docente), Nathália Domingos (docente), Tarcísio Gomes Filho (docente), Ticiano Maciel D'Amore (docente) e Zilmar Rodrigues de Souza (docente e diretor da EMUFRN). A reunião contou com a visita dos discentes Arnaldo Santos do Nascimento, Francisco de Assis Teodoro Dalvino, Francisco Elitanildo da Silva Souza e Juarez Francisco da Silva. Iniciando os trabalhos, David Pereira anunciou a conclusão da elaboração do plano bienal de trabalho da CPIA e, em seguida, teceu um breve histórico das reuniões anteriores e realizou uma leitura geral do documento, estruturado de acordo com as sugestões elaboradas pelos Grupos de Trabalho. Os alunos Juarez e José tomaram a palavra e comentaram que alguns problemas comportamentais permanecem, como o desrespeito por parte de motoristas para com os alunos cegos quando vão atravessar a rua da Escola de Música na faixa de pedestres e citaram a falta que um sinal sonoro faz nessas situações. O professor Zilmar, diretor da EMUFRN, respondeu aos alunos explicando que o atendimento às demandas apresentadas deverá fazer parte do plano quadrienal que segue em elaboração. O professor Zilmar aproveitou a fala para explicar, em linhas gerais, o fluxo de aquisições de matérias, em termos de etapas e de setores envolvidos. Elizabeth tomou a palavra e sugeriu que se expandisse para toda a comunidade a sensibilização realizada durante as aulas da disciplina Música e Educação Especial. Em seguida, David deu orientações sobre o funcionamento dos GTs nas próximas atividades durante o ano de trabalho de 2022. O aluno Francisco tomou a palavra e perguntou sobre a disponibilidade dos tutores para os alunos com deficiência, explicando que têm feito falta para o apoio de algumas disciplinas do curso técnico, no que David respondeu que tratará do assunto junto à SIA. Em seguida, seguiu-se uma breve discussão sobre a melhor maneira de disponibilizar o plano de ação da CPIA e

apresentação da homepage da CPIA/EMUFRN. E não havendo nada mais a tratar, foi encerrada a reunião e para constar, eu, Agamenon Clemente de Morais Júnior, lavrei a presente ata que segue assinada pelos presentes.

APÊNDICE G

ATA DA 7ª REUNIÃO ORDINÁRIA – 30/06/2022

Protocolo: 23077.170070/2022-50	Observações: texto integral extraído do documento disponível na Mesa Virtual / SIPAC.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
ESCOLA DE MÚSICA
COMISSÃO PERMANENTE DE INCLUSÃO E ACESSIBILIDADE

ATA DA 7ª REUNIÃO ORDINÁRIA – 30/06/2022 – COMISSÃO PERMANENTE DE INCLUSÃO E ACESSIBILIDADE (CPIA) DA ESCOLA DE MÚSICA DA UFRN (EMUFRN)

Aos trinta dias do mês de junho do ano de 2022, às 14h, deu-se início, em formato híbrido, a sétima reunião ordinária da CPIA – Comissão Permanente para Inclusão e Acessibilidade. Fizeram-se presentes os seguintes membros: Amandy Bandeira de Araújo (docente), Ana Leila de Melo Soares (TAE e servidora de referência da SIA), Camilo Soares Leite de Lima (assistente em administração), Claudia Roberta de Oliveira Cunha (docente), David Barbalho Pereira (assistente em administração e presidente da CPIA), Elizabeth Sachi Kanzaki Ribeiro (bibliotecária documentalista), Germanna França da Cunha (docente), José Silva de Souza (discente), Júlio Cesar de Melo Colabardini (docente), Nathália Domingos (docente) e Tarcísio Gomes Filho (docente). A reunião contou com a visita dos discentes Arnaldo Santos do Nascimento, Francisco de Assis Teodoro Dalvino e Juarez Francisco da Silva. Iniciando os trabalhos, David Pereira anunciou a pauta da reunião, a saber: encaminhamentos dos grupos de trabalho a partir do conteúdo do plano de trabalho. David então apresentou os seguintes informes: 1) houve seleção para 2 alunos tutores e que cada tutor acompanhará 3 estudantes com necessidades específicas da EMUFRN. Ana Leila tomou a palavra e explicou que a seleção de tutores para a EMUFRN ocorreu a esta altura do ano porque não houve inscrições de alunos desta unidade acadêmica por ocasião da primeira data do edital. 2) seguem abertas as inscrições para o IX Encontro sobre Música e Inclusão – EMI. 3) Ana Leila tomou a palavra e comentou que a SIA e CPIA têm consolidado a agenda de formação para o ano de 2022. Em seguida, o professor Amandy alertou para a dificuldade de se manterem as reuniões da CPIA nas quintas-feiras à tarde, sugerindo que a reunião passe a ocorrer nas quartas-feiras pela manhã. Seguiu uma discussão sobre temas para formação e o aluno José sugeriu que se apresentem procedimentos relacionados a como abordar pessoas com deficiência, no que recebeu concordância por parte do aluno Juarez. A professora Nathalia sugeriu que os docentes recebam orientação sobre como construir suas próprias abordagens pedagógicas inclusivas. Em seguida, David iniciou a pauta do dia, revisando as demandas para cada grupo de trabalho e coletando sugestões sobre temas e procedimentos para cada demanda. E não havendo nada mais a tratar, foi encerrada a reunião e para constar, eu, Agamenon Clemente de Morais Júnior, lavrei a presente ata que segue assinada pelos presentes.

APÊNDICE H

ATA DA 8ª REUNIÃO ORDINÁRIA – 21/07/2022

Protocolo: 23077.170076/2022-27	Observações: texto integral extraído do documento disponível na Mesa Virtual / SIPAC.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
ESCOLA DE MÚSICA
COMISSÃO PERMANENTE DE INCLUSÃO E ACESSIBILIDADE

ATA DA 8ª REUNIÃO ORDINÁRIA – 21/07/2022 – COMISSÃO PERMANENTE DE INCLUSÃO E ACESSIBILIDADE (CPIA) DA ESCOLA DE MÚSICA DA UFRN (EMUFRN)

Aos vinte e um dias do mês de julho do ano de 2022, às 14h, deu-se início, em formato híbrido, a oitava reunião ordinária da CPIA – Comissão Permanente para Inclusão e Acessibilidade. Fizeram-se presentes os seguintes membros: Agamenon Clemente de Morais Júnior (assistente em administração), Ana Leila de Melo Soares (TAE e servidora de referência da SIA), Camilo Soares Leite de Lima (assistente em administração), David Barbalho Pereira (assistente em administração e presidente da CPIA), Elizabeth Sachi Kanzaki Ribeiro (bibliotecária documentalista), Germanna França da Cunha (docente), Joana Cunha de Holanda (docente) e José Silva de Souza (discente). A reunião contou com a visita dos discentes Arnaldo dos Santos Nascimento e Francisco Elitanildo da Silva Souza. Iniciando os trabalhos, David Pereira iniciou a reunião explicando que uma das atribuições da CPIA consiste na indicação, à Direção da unidade, de demandas para os Planos de Gestão das respectivas unidades acadêmicas. Na sequência, anunciou a pauta da reunião, a saber: discussão dos pontos constantes no plano de trabalho da CPIA. David então apresentou os seguintes informes: 1) realizou-se a primeira atividade do projeto “Conversas sobre inclusão e acessibilidade”, no dia 14 de julho de 2022; 2) encaminhou-se a requisição com as demandas de acessibilidade arquitetônica nº 5458/2022; 3) seguem abertas as inscrições para o IX Encontro sobre Música e Inclusão que deverá ocorrer de 26 a 29 de julho de 2022. Em seguida, David iniciou a explicação sobre a situação atual dos encaminhamentos do plano de ação da CPIA. O aluno José manifestou concordância com os pontos apresentados. Ana Leila tomou a palavra e comentou que uma professora do departamento de Arquitetura tem preparado um material que deve auxiliar no tour na UFRN feito com alunos com deficiência. Em seguida, David abriu para discussão a reflexão relacionada à oferta de cursos de extensão para a comunidade com necessidades específicas: se essa oferta deve ocorrer em cursos dedicados a esse perfil ou se esses estudantes devem integrar as turmas regulares. O aluno José comentou que a os cursos atuais já recebem e preparam os alunos para etapas seguintes, como inscrição nos cursos regulares. Agamenon tomou a palavra e explicou que atualmente isso se dá de maneira tópica para a deficiência visual e que não há vislumbre de possibilidade para que essa mesma oferta ocorra para todas as necessidades específicas, o que se poderia corrigir com ofertas em projetos como o Curso Básico. Agamenon explicou que um fator

negativo para a oferta de vagas em cursos para toda a comunidade reside no fato desses cursos terem programas com cronograma fixo que podem fazer com que os estudantes reprovem, tanto por falta de desempenho como por falta de preparo, o que não ocorre atualmente nos projetos inclusivos. Elizabeth tomou a palavra e iniciou uma discussão sobre a possibilidade de se flexibilizar cobranças relacionadas a carga horária/tempo no curso, tendo em vista os comentários dos próprios alunos em relação a essas dificuldades e também manifestou concordância com a inclusão dos alunos com necessidades específicas nos cursos abertos a toda a comunidade. O aluno José manifestou concordância com a sugestão apresentada por Elizabeth. Ana Leila tomou a palavra e explicou todos os dispositivos disponíveis para os estudantes com necessidades específicas (tutoria, prazo expandido). Agamenon tomou a palavra e alertou para o risco de se criar uma situação capacitista ao se considerar a situação em que o estudante com necessidades específicas cumpra menos componentes que o estudante sem necessidades específicas. David tomou a palavra e explicou que a discussão neste momento poderia passar por esclarecer para os estudantes todos os dispositivos disponíveis. Elizabeth tomou a palavra e explicou que apresentou a situação considerando as dificuldades atuais que os estudantes têm apresentado. Após a discussão, David, apresentou a necessidade de se redefinir um dia fixo para reuniões da CPIA. Após apresentação de possibilidades, ficou acertado que a discussão continuará após esta reunião. Ana Leila tomou a palavra e manifestou concordância ao apontamento de Elizabeth sobre a necessidade de se encontrar condições do aluno permanecer no curso. E não havendo nada mais a tratar, foi encerrada a reunião e para constar, eu, Agamenon Clemente de Morais Júnior, lavrei a presente ata que segue assinada pelos presentes.

APÊNDICE I

ATA DA 9ª REUNIÃO ORDINÁRIA – 21/09/2022

Protocolo: 23077.170081/2022-30	Observações: texto integral extraído do documento disponível na Mesa Virtual / SIPAC.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
ESCOLA DE MÚSICA
COMISSÃO PERMANENTE DE INCLUSÃO E ACESSIBILIDADE

ATA DA 9ª REUNIÃO ORDINÁRIA – 21/09/2022 – COMISSÃO PERMANENTE DE INCLUSÃO E ACESSIBILIDADE (CPIA) DA ESCOLA DE MÚSICA DA UFRN (EMUFRN)

Aos vinte e um dias do mês de setembro do ano de 2022, às 10h, deu-se início, por meio de videoconferência, a nona reunião ordinária da CPIA – Comissão Permanente para Inclusão e Acessibilidade. Fizeram-se presentes os seguintes membros: Agamenon Clemente de Morais Júnior (assistente em administração), Ana Leila de Melo Soares (TAE e servidora de referência da SIA), Camilo Soares Leite de Lima (assistente em administração), David Barbalho Pereira (assistente em administração e presidente da CPIA), Elke Beatriz Riedel (docente), Germanna França da Cunha (docente), Nathália Domingos (docente), Rucker Bezerra de Queiroz (docente) e Tarcísio Gomes Filho (docente). Iniciando os trabalhos, David Pereira anunciou a pauta da reunião, a saber: 1) balanço das últimas providências; 2) pontos para discussão, consistindo em: atualização da agenda de reuniões da CPIA para o semestre 2022.2, definição de data da atividade da SIA junto aos orientadores acadêmicos; atividade alusiva aos 60 anos da Escola de Música; e atividades de formação do projeto “Conversas sobre inclusão e acessibilidade”; 3) Encaminhamentos. David então apresentou, juntamente com Ana Leila, as seguintes atividades realizadas com os discentes: reunião de avaliação com os estudantes com NEE, início de acompanhamento da estudante Helena Fagundes, perspectiva de realização de momento em saúde mental, redefinição das atribuições dos tutores inclusivos, publicação de matérias e notícias no site da CPIA, solicitação dos trocadores de fraldas para os banheiros da EMUFRN, solicitação de cordas para as maçanetas das portas, acompanhamento e treinamento do discente Francisco de Assis, unificação das redes sociais da Inclusão no âmbito da EMUFRN, tradução do vídeo do projeto “Conversas sobre inclusão e acessibilidade” para libras e disponibilização no canal Onofre Lopes Digital, saída do professor Ticiano desta comissão e descrição das imagens das publicações nas redes sociais da Escola de Música. Quando se tratou do último ponto, Agamenon explicou que o SEMBRAIN iniciou uma parceria com a coordenação de Eventos em que os templates escolhidos para utilização já terão descrições de imagens feitas antecipadamente pelo SEMBRAIN. Em seguida, David iniciou a discussão dos pontos previstos da pauta. Após apresentações das demandas e discussões sobre os tópicos, decidiu-se que: 1) as próximas reuniões e as atividades junto aos orientadores acadêmicos ocorrerão nas quartas-feiras pela manhã; 2) a CPIA realizará uma atividade, ainda a definir, por ocasião da celebração dos 60 anos da EMUFRN;

3) a CPIA lançará um formulário para a comunidade para perguntar os tópicos que parecem mais necessários atualmente. E não havendo nada mais a tratar, foi encerrada a reunião e para constar, eu, Agamenon Clemente de Morais Júnior, lavrei a presente ata que segue assinada pelos presentes.

APÊNDICE J

ATA DA 10ª REUNIÃO ORDINÁRIA – 09/11/2022

Protocolo: 23077.170331/2022-31	Observações: texto integral extraído do documento disponível na Mesa Virtual / SIPAC.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
ESCOLA DE MÚSICA
COMISSÃO PERMANENTE DE INCLUSÃO E ACESSIBILIDADE

ATA DA 10ª REUNIÃO ORDINÁRIA – 09/11/2022 – COMISSÃO PERMANENTE DE INCLUSÃO E ACESSIBILIDADE (CPIA) DA ESCOLA DE MÚSICA DA UFRN (EMUFRN)

Aos nove dias do mês de novembro do ano de 2022, às 10h30min, deu-se início, em formato híbrido, a décima reunião ordinária da CPIA – Comissão Permanente para Inclusão e Acessibilidade. Fizeram-se presentes os seguintes membros: Agamenon Clemente de Morais Júnior (assistente em administração), Ana Leila de Melo Soares (TAE e servidora de referência da SIA), Camilo Soares Leite de Lima (assistente em administração), David Barbalho Pereira (assistente em administração e presidente da CPIA), Elizabeth Sachi Kanzaki Ribeiro (bibliotecária documentalista), Germanna França da Cunha (docente), José Silva de Souza (discente), Julianne Maria de Oliveira (discente), Nathália Domingos (docente), Rucker Bezerra de Queiroz (docente), Tarcísio Gomes Filho (docente). A reunião contou com a visita de Arnaldo Santos do Nascimento, Douglas Christian Ferrari de Melo, Francisco Elitanildo da Silva Souza, Joel Silva de Oliveira, Juarez Francisco da Silva, Katiene Symone de Brito Pessoa da Silva, Letícia Mically de Pinheiro Ferreira, Odete dos Santos Silva, Vitória Cristina de Medeiros Santos, além de outras dez pessoas vinculadas ao Coral ViVendo o Canto - ação de extensão realizada momentos antes do início da reunião da CPIA. Iniciando os trabalhos, David Pereira anunciou a pauta da reunião, a saber: 1) balanço das últimas providências, a saber: atualização das normativas sobre inclusão e acessibilidade da UFRN, identificação braile das salas da EMUFRN, retomada da utilização de cordas nos puxadores das portas de cada sala da EMUFRN, atualização das atribuições dos tutores inclusivos para os estudantes da EMUFRN, participação da CPIA na celebração dos 60 anos da EMUFRN, tour guiado com aluno com deficiência visual do curso de Licenciatura em Música, instauração da equipe multissetorial para comunicação sobre inclusão da EMUFRN, formada por participantes do SEMBRAIN, da CPIA e da Biblioteca Setorial Pe. Jaime Diniz (BPJD); 2) atividades previstas para o trimestre em curso, de acordo com o definido no Plano de Ação da CPIA, consistindo em: lançamento de formulário para identificação de atividades que convém realizar no semestre letivo de 2023.1, orçamento inviável para aquisição de piso tátil para os próximos meses, contratação de aquisição de trocadores infantis para os banheiros da EMUFRN, conscientização dos orientadores acadêmicos quanto desempenho de suas atribuições, seleção de tutores inclusivos, aquisição de materiais táteis específicos, acompanhamento da acessibilidade do SIGAA, disponibilização de materiais em Libras, publicação de

boletim e divulgação da CPIA nos espaços de reuniões e atividade docente, monitoramento das ações realização, articulação com os agentes da EMUFRN, providências para a celebração dos 60 anos da EMUFRN, atualização da portaria que nomeia os membros da CPIA, definição do dia 07 de dezembro para a próxima reunião da CPIA; e 3) conversa com professor Douglas Ferrari, da UFES. Ana Leila, professora Nathalia e professor Tarcísio manifestaram concordância sobre as atividades pendentes ficarem previstas para o ano de 2023. A professora Nathalia também fez um comentário elogioso ao trabalho de Elizabeth e a monitora do SEMBRAIN, Alba, em relação à fixação de identificação em braile nas salas da EMUFRN. Elizabeth explicou como ocorreu o tour guiado com o aluno José. David perguntou sobre a possibilidade de se fazer um encontro com os orientadores acadêmicos, no que a professora Nathalia e o professor Tarcísio sugeriram realizar durante a semana Pedagógica. David então apresentou o professor Douglas Ferrari que iniciou sua fala comentando o desenvolvimento do pensamento sobre acessibilidade percebido na UFRN e comentou também o trabalho realizado na UFES. O professor Douglas apontou também para a importância de se trazer para a Universidade as famílias das pessoas com deficiência e divulgou suas produções não acadêmicas (livros e redes sociais). E não havendo nada mais a tratar, foi encerrada a reunião e para constar, eu, Agamenon Clemente de Morais Júnior, lavrei a presente ata que segue assinada pelos presentes.

APÊNDICE K

ATA DA 11ª REUNIÃO ORDINÁRIA – 07/12/2022

Protocolo: 23077.170343/2022-66	Observações: texto integral extraído do documento disponível na Mesa Virtual / SIPAC.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
ESCOLA DE MÚSICA
COMISSÃO PERMANENTE DE INCLUSÃO E ACESSIBILIDADE

ATA DA 11ª REUNIÃO ORDINÁRIA – 07/12/2022 – COMISSÃO PERMANENTE DE INCLUSÃO E ACESSIBILIDADE (CPIA) DA ESCOLA DE MÚSICA DA UFRN (EMUFRN)

Aos sete dias do mês de dezembro do ano de 2022, às 11h, deu-se início, em formato híbrido, a décima primeira reunião ordinária da CPIA – Comissão Permanente para Inclusão e Acessibilidade. Fizeram-se presentes os seguintes membros: Agamenon Clemente de Morais Júnior (assistente em administração), Ana Leila de Melo Soares (TAE e servidora de referência da SIA), Camilo Soares Leite de Lima (assistente em administração), David Barbalho Pereira (assistente em administração e presidente da CPIA), Elizabeth Sachi Kanzaki Ribeiro (bibliotecária documentalista), Elke Beatriz Riedel (docente), Germanna França da Cunha (docente), José Silva de Souza (discente), Nathália Domingos (docente) e Tarcísio Gomes Filho (docente). Iniciando os trabalhos, David Pereira anunciou a última reunião do ano com a pauta consistindo em avaliação da atuação da comissão durante o ano de 2022, na forma de coleta de falas dos participantes para registro no plano de ação. Professora Nathalia tomou a palavra e apresentou a consolidação de uma agenda como um ponto positivo. Professor Tarcísio manifestou concordância com a fala da professora Nathalia. Agamenon comentou que houve o ponto positivo da CPIA conseguir manter um fluxo de trabalho durante o ano mesmo com as dificuldades atípicas que caracterizaram o período. Ana Leila concordou com a fala de Agamenon, adicionando o sucesso na elaboração colaborativa do plano de ação e na participação ativa da representação dos alunos atendidos. Apontou também a participação dos docentes como algo que pode melhorar. O aluno José elogiou o trabalho realizado pela comissão. A professora Elke elogiou os trabalhos realizados pela comissão e perguntou sobre as cordas dos puxadores das salas da EMUFRN. David explicou que as cordas já constam no depósito, e que servirão para uso em breve. A professora Elke perguntou se há planos para criação de grupo de pesquisa, no que David respondeu que há a aproximação do GRUMUS à CPIA com o ingresso nesta do professor Mário André. A professora Elke comentou que tem interesse de pesquisa no tópico chamado estudo da deficiência. Em seguida, David convidou os membros da CPIA para apresentarem sugestões para o ano de 2023. Agamenon sugeriu que os vínculos se fortaleçam e manifestou o interesse do SEMBRAIN em manter o trabalho colaborativo com os demais setores e membros da CPIA. A professora Nathalia recomendou que se tenha um momento garantido na Semana de Planejamento. Elizabeth reforçou a necessidade de colaboração dos professores da EMUFRN

nos projetos acompanhados pelo SEMBRAIN. A professora Nathalia recomendou que se apresentem na Semana de Planejamento os projetos acompanhados pelo SEMBRAIN. David comentou que já iniciou a conversar com a Supervisão Acadêmica sobre a pauta da Semana de Planejamento. A professora Nathalia recomendou que se façam conversas de acompanhamento mais próximo das necessidades acadêmicas dos alunos para que se evite atrasos do curso. David lembrou que se pode aproveitar os espaços de conversa com os docentes durante a Semana de Planejamento. A professora Germanna sugeriu que se dê mais visibilidade às atividades e projetos que se vêm realizando aos alunos ingressantes. A professora Nathalia sugeriu que todos os apontamentos apresentados façam parte da Semana de Acolhimento. Elizabeth sugeriu que se levem as turmas dos cursos regulares para assistirem apresentações dos grupos. Em seguida, David apresentou os seguintes informes: realização do Fórum de Inclusão e Acessibilidade da UFRN no próximo dia 16 de dezembro, realização de mesa redonda sobre inclusão junto com o recital dos grupos acompanhados pelo SEMBRAIN no próximo dia 14 de dezembro, palestra sobre saúde mental precisou de adiamento para 2023. E não havendo nada mais a tratar, foi encerrada a reunião e para constar, eu, Agamenon Clemente de Morais Júnior, lavrei a presente ata que segue assinada pelos presentes.

Emitido em 23/12/2022

RELATÓRIO Nº 7900/2022 - EMUFRN (11.39)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 23/12/2022 16:40)
DAVID BARBALHO PEREIRA
EMUFRN (11.39)
Matrícula: ###718#8

(Assinado digitalmente em 13/01/2023 10:47)
FRANCISCO RICARDO LINS VIEIRA DE MELO
SIA/UFRN (11.24.13)
Matrícula: ###495#2

(Assinado digitalmente em 26/12/2022 14:45)
ZILMAR RODRIGUES DE SOUZA
EMUFRN (11.39)
Matrícula: ###121#7

Visualize o documento original em https://sipac.ufrn.br/documentos/ informando seu número: **7900**, ano: **2022**, tipo: **RELATÓRIO**, data de emissão: **23/12/2022** e o código de verificação: **a87f87abb1**